

DOCENTE PROJETOR TARÍSTICO (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *docente projetor tarístico* é a conscin, homem ou mulher, dedicada ao exercício da tarefa do esclarecimento por meio da docência conscienciológica e da vivência extrafísica da projeção lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *docente* vem do idioma Latim, *docens*, participio presente de *docere*, “ensinar”. Surgiu no Século XIX. O termo *projetor* deriva do idioma Francês, *projeteur*, de *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Docente projetor esclarecedor. 2. Projetor agente retrocognitor. 3. Projetor agente da tares.

Neologia. As 3 expressões compostas *docente projetor tarístico*, *docente projetor tarístico iniciante* e *docente projetor tarístico veterano* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Docente de Conscienciologia com existência trancada. 2. Projetor lúcido dedicado à tacon. 3. Professor universitário eletrónico.

Estrangeirismologia: a autodeterminação no *upgrade* interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência tarística; os ortopensenes; a ortopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; as assinaturas pensênicas deixadas pelo professor projetor nas aulas de Conscienciologia.

Fatologia: a dedicação aos estudos projetivos e à docência tarística; a condição do professor de Conscienciologia com Autoconsciência Multidimensional (AM); a autorganização intrafísica possibilitando a vivência da projeção lúcida e o exercício da docência conscienciológica; a autodisponibilidade para vivenciar a projeção consciente; a superação da existência humana trancada; a autodisponibilidade para interagir com os alunos e a equipex; a convivialidade sadia com as consciências intra e extrafísicas em sala de aula; as autorreflexões sobre a teática conscienciológica; o autempenho na compreensão dos conteúdos multidimensionais; a autexemplificação das autossuperações; a dosificação correta das ideias esclarecedoras ao assistido; o bom tom exercitado em sala de aula e nas projeções; o emprego do bom senso na exposição das experiências pessoais; o foco no assistido dinamizando a docência e a projeção lúcida; a empatia; a teática projetiva ampliando as abordagens teóricas; a desdramatização da projetabilidade lúcida; as respostas amparadas pelas vivências extrafísicas do professor às perguntas dos alunos; a vivência embasando a teoria; a vontade inquebrantável aplicada ao estudo e desenvolvimento projetivo; o cultivo das amizades evolutivas; a auto coerência entre as ações intra e extrafísicas; a predisposi-

ção íntima à interassistência; o aperfeiçoamento constante do autodiscernimento; o autempenho diário na manutenção da Higiene Consciencial; o autesforço constante na dinamização do autodesassédio; o abertismo para receber heterocríticas; a tranquilidade íntima transparecendo durante a tares; a anticonflituosidade íntima quanto à multidimensionalidade e a serialidade existencial; a confiança nos próprios trafores; o investimento no aprofundamento da autopesquisa; as vivências extrafísicas promovendo o acerto na assistência em sala de aula; o aprimoramento no desempenho da autoproxéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções interassistenciais propiciando o autaprimoramento na docência conscienciológica; a vivência da projeção lúcida qualificando a tarefa do esclarecimento; o abertismo intraconsciencial favorecendo o aprendizado junto ao amparador extrafísico e ao assistido; a homeostase do holossoma; as vivências multidimensionais balizando o respeito ao nível evolutivo do aluno; o uso da paradiplomacia; a conexão com os amparadores extrafísicos; o uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal no momento do esclarecimento; a sensibilidade parapsíquica; a qualificação das autopercepções; a realização da desassim autoconsciente; os desbloqueios energossomáticos; a capacidade de expansão das energias; a flexibilidade energossomática; a autopredisposição às inspirações paradidáticas; a recuperação de cons; o uso das vivências extrafísicas para promover desassédios antes e após a aula; a autabnegação multidimensional em prol da tares; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência tarística–projeção lúcida*; o *sinergismo conscin projetora cosmoética–equipex amparadora*; o *sinergismo voluntariado-docência*; o *sinergismo estudo-vivência*; o *sinergismo vivência extrafísica–docência conscienciológica* dinamizando o acolhimento assistencial; o *sinergismo aumento do envolvimento com a docência conscienciológica–intensificação das vivências projetivas*; o *sinergismo autopesquisa na docência conscienciológica–autopesquisa na projeção consciente*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*; o *princípio de na dúvida, abster-se*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio didático de ninguém ensinar o não aprendido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do professor projetor qualificado a partir da teática pessoal.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da Projeciologia*; a *teoria da Interassistenciologia*; a *teoria da Conscienciologia*; a *teoria do Curso Intermissivo (CI)*; a *teoria da recuperação de cons*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de colocar em prática o conteúdo ensinado*; a *técnica da autoimpactoterapia*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do esclarecimento no momento, lugar e para o público certo*; a *técnica da retribuição pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico das conscins projetoras docentes de Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da docência conscienciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Estado Vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*;

o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Reeducação*.

Efeitologia: o efeito esclarecedor da autovivência multidimensional; o efeito do estudo dos conteúdos da Conscienciologia potencializando as projeções conscientes.

Neossinapsologia: as neossinapses projetivas docentes facilitadoras das neossinapses discentes.

Ciclogia: o ciclo projetivo; o ciclo de primeneres; o ciclo aprender-vivenciar-ensinar.

Enumerologia: o professor-projetor parapsíquico; o professor-projetor organizado; o professor-projetor assistencial; o professor-projetor acolhedor; o professor-projetor intelectual; o professor-projetor comunicador; o professor-projetor exemplarista.

Binomiologia: o binômio preparo da aula de Conscienciologia–preparo para o experimento projetivo; o binômio erudição-distribuição; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio limite do assistido–limite do assistente; o binômio vivenciar-ensinar; o binômio conteúdo-forma; o binômio teoria-prática.

Interaciologia: a interação paracérebro do professor-projetor–paracérebro do amparador; a interação liberdade de ensinar–liberdade de aprender; a interação professor-aluno; a interação docente conscienciológico–equipex; a interação amparador extrafísico–professor–aluno potencializada pela vivência extrafísica do docente; a interação docência conscienciológica–projeção consciente; a interação faculdades mentais–percepções extrassensoriais.

Crescendologia: o crescendo inteligente tacon-tares; o crescendo começo fácil–manutenção difícil; o crescendo interassistencial consciência esclarecida–consciência esclarecedora; o crescendo inspiração-transpiração-retribuição; o crescendo refletir antes–falar depois; o crescendo autodidatismo-erudição; o crescendo assistido-assistente.

Trinomiologia: o trinômio teático estudar-experimentar-ensinar.

Polinomiologia: o polinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo-interassistência aplicado às vivências projetivas e à sala de aula.

Antagonismologia: o antagonismo conscin projetora ociosa / conscin projetora operosa; o antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica; o antagonismo recepção / retribuição; o antagonismo atuação extrafísica expectadora / atuação extrafísica protagonista; o antagonismo conscin projetora com desinteresse assistencial / conscin projetora com disponibilidade assistencial; o antagonismo conscin trancada / conscin projetora; o antagonismo deslumbramento projetivo / autocrítica.

Paradoxologia: o paradoxo de a projeção consciente de poucos minutos poder proporcionar paraconhecimento amplo em prol dos alunos.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a argumentocracia; a cogno-
cracia; a lucidocracia; a projecio-
cracia; a evolucio-
cracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à obtenção de projeções.

Filiologia: a autoconquista da extrafísiofilia; a ampliação da conviviofilia; a vivência da projeciofilia; a expansão da interassistenciofilia; a prática da comunicofilia; a aplicação da parapsicofilia; o emprego da intelectofilia.

Fobiologia: a autocrítico-
fobia; a glossofobia; a conviviofobia; a autopesquisofobia; a extrafísiofobia; a espectrofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da mediocrização.

Maniologia: o enfrentamento da mania da autoprocristinação docente e projetiva.

Mitologia: o mito de o professor saber tudo a respeito do assunto.

Holotecologia: a assistencioteca; a comunicoteca; a parapedagogioteca; a projecioteca; a didaticoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a convivoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Parapedagogiologia; a Projeciologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Autopriorologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Refutaciologia; a Fatuísticologia; a Parafatuísticologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Auto-discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin inter-assistencial.

Masculinologia: o docente projetor tarístico; o agente retrocognitor; o professor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário.

Femininologia: a docente projetora tarística; a agente retrocognitora; a professora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: docente projetor tarístico *iniciante* = aquele ministrando as primeiras aulas de Conscienciologia e vivenciando projeções conscientes esporádicas; docente projetor tarístico *veterano* = aquele ministrando aulas itinerantes de Conscienciologia com projeções conscientes frequentes.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o docente projetor tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
06. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Extrafísicalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
08. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Projeciologia:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Sinergismo docência tarística–projeção lúcida:** Reeduacaciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes–docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

***O INVESTIMENTO TENAZ NA TARES E NA APLICAÇÃO
DE TÉCNICAS PROJETIVAS LEVA A CONSCIN LÚCIDA IN-
TERESSADA NO APRIMORAMENTO DA INTERASSISTÊNCIA
À CONDIÇÃO DE DOCENTE PROJETORA TARÍSTICA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe no aprimoramento da autoprojetabilidade e da docência conscienciológica? Quais tem sido os resultados obtidos?

V. M. R.